

# Ha crise de escolas na Capital

Segundo se affirmava hontem, com insistencia, no seio dos interessados em effectuar matriculas de alumnos nas escolas de instrucção primaria, teria o governo ordenado que diversos estabelecimentos de educação passassem a funcionar com tres periodos de aulas, vindo assim ao encontro, embora precariamente, do grave problema que se apresenta á instrucção publica, e que é, neste anno, o crescimento da população escolar.

Taes noticias, ás quaes a imprensa vespertina emprestou alguma veracidade, tanto que as vehiculou por suas columnas, levaram o DIARIO DE S. PAULO a procurar o dr. Honorato Faustino, director das Escolas Normal, Complementar e Modelo, reunidas todas no tradicional edificio da praça da Republica, para depois de ouvi-lo, então informar melhor os seus leitores. Fomos encontral-o em companhia do professor João Bâptista de Britto, vice-director das escolas.

O dr. Honorato Faustino começou referindo-se á insufficiencia de escolas, cujo numero não tem podido acompanhar, proporcionalmente, o crescimento da população escolar de S. Paulo. Mas o governo pensa resolver com a possivel brevidade este desagradavel embaraço oppos-

O "Diario de S. Paulo" ouviu hontem o dr. Honorato Faustino, director das Escolas da Praça da Republica

to ao desejo das familias de S. Paulo, cuja preocupação pela educação dos filhos constitue exemplo honroso e digno de ser imitado. Ha diversas soluções que implicitamente se apresentam para o problema, porém não querem os poderes publicos tomar uma medida que mais tarde pudesse passar por precipitada. Pensou-se no desdobramento das aulas e pensou-se tambem na organização de novas escolas.

## O BOATO NÃO CONFIRMADO

— Entretanto, diz o dr. Honorato Faustino, o alvitre do desdobramento das aulas foi espontaneamente nascido entre os que se viram a braços com a necessidade de contentar milhares de pessoas que a todo transe querem matricular seus filhos. Por isso extranhei que os jornaes tivessem tocado no assumpto, dizendo mesmo que a directoria de Instrucção Publica havia determinado tal medida, tanto á escola que dirijo como a diversos outros estabelecimentos de ensino, fazendo tal determinação por intermedio de circulares. Nada sei, no caso, e suspei-

to que não seja mais que uma hypothese dos jornaes, involuntariamente tomada como providencia official.

## 600 DESCONTENTES

— Este anno matriculamos 1.200 alumnos e apesar disto ainda ha mais de 600 a espera de logares. Deve-se notar que em todos os institutos de ensino, a exemplo do que se deu aqui, houve numero de candidatos bem maior que o de vagas. Por isso creio que, para attender tanta gente, se impõe a necessidade de criar novas escolas, — ou pelo menos a adoptar tres periodos, com a suppressão do recreio. Assim cada periodo seria de tres horas ininterruptas, passando o dia escolar a ser de nove horas. As aulas seriam dadas

por turmas de professores que se reveariam por periodos, ou ainda pelos mesmos professores que quizessem reger mais que o tempo instituido para suas aulas.

## A DESERÇÃO DO PROFESSORADO MASCULINO

A essa altura o dr. Honorato Faustino accentuou que ha uma verdadeira deserção do professorado masculino. Os moços de hoje não se deixam seduzir pelo magisterio publico, fazendo delie simples escala para as posições definitivas da vida. Uns deixam-n'o por não se submeterem ao estagio nas escolas ruraes; outros porque vêm no commercio campo mais futuroso e propicio á luta da vida; outros enfim por que reconhecem em si a falta da bôssa pedagogica, sem a qual difficilmente aguentariam a aridez dos primeiros annos.

— Felizmente a mulher — a educadora por excellencia — suppre airoosamente esta ausencia, pois o numero de normalistas é crescidissimo e os resultados obtidos com a sua acção no magisterio são tanto ou mais satisfactorios que os dos proprios professores.

## AS PROVIDENCIAS

Terminando os dr. Honorato Faustino e João Baptista de Britto contaram o trabalho exhaustivo que tiveram para attender á matricula deste anno.

Ha ainda, sobre as mesas de trabalho dos dois directores, centenas de cartas-pedidos, muitas das quaes firmadas por altas figuras da politica. Mas como o criterio alli é o da justiça, os candidatos vão sendo attendidos na medida do possivel, sem escutar outras vozes que não a do proprio regulamento escolar.

— Mas tudo será brevemente conciliado, porquanto o dr. Amadeu Mendes, director geral da instrucção, trabalha para chegar a uma solução que a todos satisfaça e contente. E', quanto bôa a medida apontada pelos vespertinos de São Paulo, não pôde ella ser tida como facto, já que esta escola nenhuma ordem ou suggestão recebeu da directoria da Instrucção Publica, a esse respeito.

*Diario de S. Paulo*

6-2-929